

ÁFRICA

Berço da humanidade e do conhecimento

FOI NA ÁFRICA, HÁ MILHÕES DE ANOS, QUE APARECERAM NOSSOS ANCESTRAIS E DALI PARTIRAM PARA POVOAR A EUROPA E A ÁSIA. LÁ TAMBÉM FORAM ENCONTRADOS OS PRIMEIROS CENTROS UNIVERSITÁRIOS E CULTURAIS DE QUE SE TEM REGISTRO (TUMBUCTU, GAO E DJENE). VOCÊ PODERÁ LOCALIZAR ESSAS INFORMAÇÕES NO INFOGRÁFICO, ASSIM COMO OS PRINCIPAIS IMPÉRIOS, REINOS E ESTADOS DE ONDE VIERAM OS NEGROS QUE FORAM ESCRAVIZADOS NO BRASIL E AS TECNOLOGIAS QUE TROUXERAM. NA LINHA DO TEMPO, ABAIXO, ALGUNS DOS LEGADOS DOS POVOS AFRICANOS PARA A HUMANIDADE.

IMPÉRIO DE GANA

Entre os séculos 4 e 11, era conhecido como o Império do Ouro. Seu povo dominava técnicas de mineração e usava instrumentos como a bateia, importante para o avanço do ciclo do ouro no Brasil. O clima úmido da região favorecia o desenvolvimento da agricultura e da pecuária.

IMPÉRIO DE MALI

Expandiu-se por volta do século 12. As cidades de Tumbuctu, Gao e Djene eram importantes centros universitários e culturais. O povo Dogon, que habitava a região, registrou em monumentos as luas de Júpiter, os anéis de Saturno e a estrutura espiral da Via-Láctea, observações feitas a partir do século 17, na Europa.

IMPÉRIO DE SONGAI

Nos séculos 14 e 15, se sobrepôs ao Império de Mali. Técnicas de plantio e de irrigação por canais foram aperfeiçoadas e vieram para o Brasil juntamente com os negros escravizados. Esses saberes favoreceram a expansão da agricultura, principalmente durante os ciclos da cultura de cana-de-açúcar e do café.

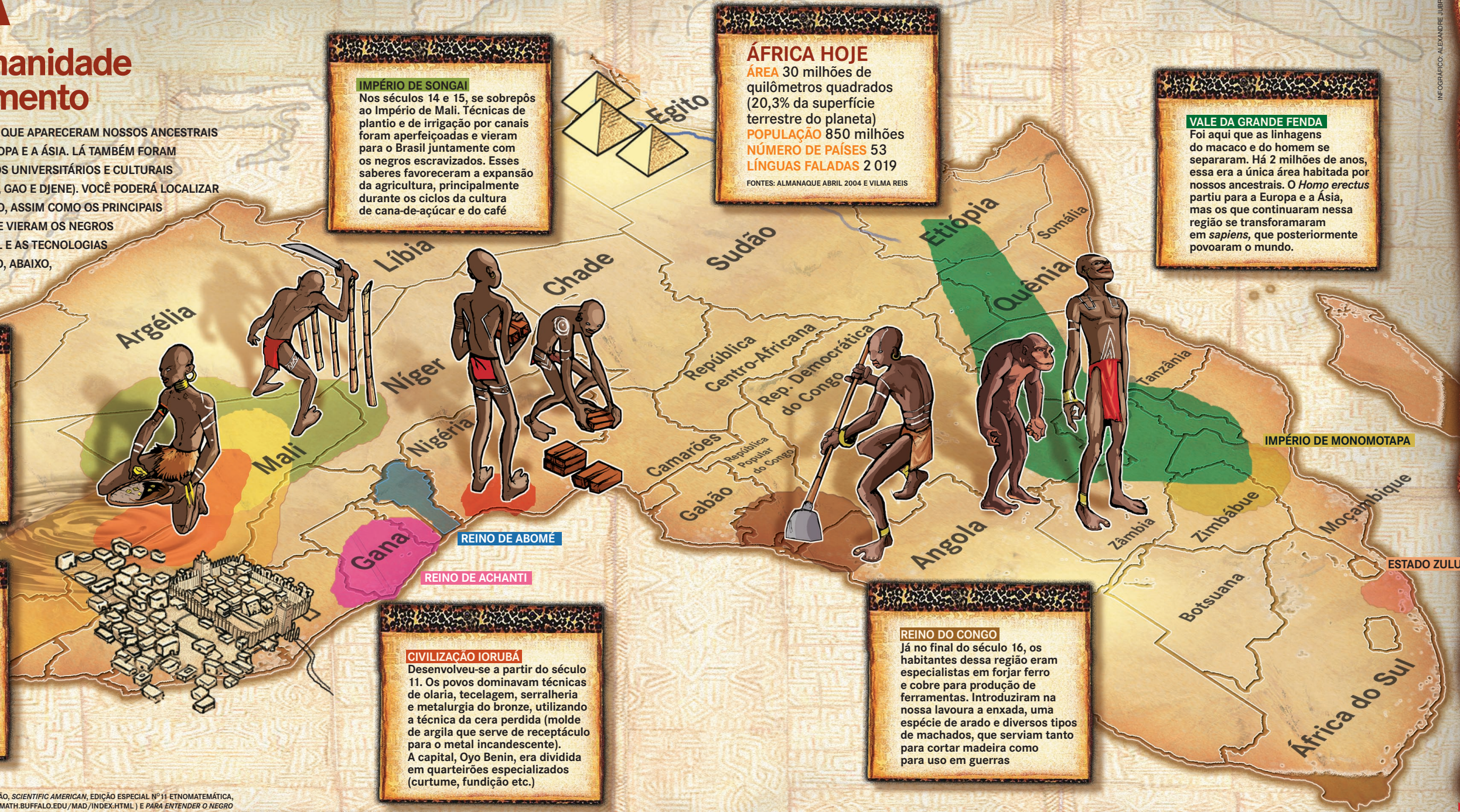
ÁFRICA HOJE

ÁREA 30 milhões de quilômetros quadrados (20,3% da superfície terrestre do planeta)
POPULAÇÃO 850 milhões
NÚMERO DE PAÍSES 53
LÍNGUAS FALADAS 2 019

FONTES: ALMANAQUE ABRIL 2004 E VILMA REIS

VALE DA GRANDE FENDA

Foi aqui que as linhagens do macaco e do homem se separaram. Há 2 milhões de anos, essa era a única área habitada por nossos ancestrais. O *Homo erectus* partiu para a Europa e a Ásia, mas os que continuaram nessa região se transformaram em *sapiens*, que posteriormente povoaram o mundo.



FONTES: DOUGLAS VERRANGIA, JORGE EUZÉBIO ASSUMPTÃO, SCIENTIFIC AMERICAN, EDIÇÃO ESPECIAL Nº 11 ETNOMATEMÁTICA, SITE MATHEMATICIANS OF THE AFRICAN DIASPORA (WWW.MATH.BUFFALO.EDU/MAD/INDEX.HTML) E PARA ENTENDER O NEGRO NO BRASIL DE HOJE, KABENGLE MUNANGA E NILMA LINO GOMES, ED. GLOBAL

CERCA DE 20000 a.C.

O objeto matemático mais antigo é o bastão de Ishango, osso com registros de dois sistemas de numeração. Ele foi encontrado no Congo em 1950 e é 18 mil anos mais antigo do que a matemática grega.



3000 a.C.

O médico negro Imhotep é o verdadeiro pai da medicina: ele viveu 25 séculos antes de Hipócrates e já aplicava no Egito conhecimentos de fisiologia, anatomia e drogas curativas em seus pacientes.



2000 a.C.

O povo haya (da região da atual Tanzânia) produzia aço a 400 graus Celsius – temperatura superior a dos fornos europeus do século 19. Uma faca datada de 900 a.C., feita no Egito, é o objeto de ferro mais antigo.



1650 a.C.

O papiro de Rhind indica que os egípcios sabiam o valor da constante geométrica pi muito antes de Arquimedes (250 a.C.) e as propriedades do triângulo retângulo antes de Pitágoras (séc. 6 a.C.).



SÉCULO 12

Muros de pedra de 10 metros de altura foram erguidos na região do Zimbábue. As ruínas revelam saberes avançados também dos povos subsaarianos em construção civil.



1879

O médico inglês R. W. Felkin aprendeu com os banyoro técnicas da cesariana. O procedimento já envolvia assepsia, anestesia e cauterização do corte, que era vertical.